

ANÁLISE SEMIÓTICA DA SINGULARIZAÇÃO DE UMA REALIDADE: MORTE KAIOWÁ

DOLCI, Marco Aurélio Poli¹ (marcopoli@live.com); **CHACAROSQUI-TORCHI, Gicelma da
Fonseca**² (giondas@hotmail.com);

¹Discente do curso de Artes Cênicas da UFGD – Dourados-MS; PIBIC/CNPq;

²Docente do curso de Letras da UFGD – Dourados-MS;

Este artigo científico trata da semiosfera da cultura sul-mato-grossense, especificamente da dramaturgia cultural no Mato Grosso do Sul, estado do Centro Oeste brasileiro limítrofe com os países sul-americanos do *Paraguai* (sul e sudoeste) e *Bolívia* (oeste); além de limitar-se com cinco estados brasileiros: *Mato Grosso* (norte), *Goiás* e *Minas* (nordeste), *São Paulo* (leste) e *Paraná* (sudoeste). Realizamos uma leitura semiótica do texto dramático *Morte Kaiowá* do autor Paulo Corrêa de Oliveira, como texto de cultura, como recorte de lugar, de cidades, assim como recortes de território no interior do corpo do território. Ou seja, é a Semiosfera do Teatro como mecanismo de geração de significado que está imerso no espaço cultural definido semioticamente como semiosfera e suas semiosferas interiores (ou subsemiosferas), específicas e particulares. Investigamos o texto dramático *Morte Kaiowá* de Paulo Corrêa de Oliveira enquanto fenômeno cultural, na perspectiva teórica da semiótica da cultura, nomeadamente através dos conceitos lotmanianos e da semiótica pierciana. Identificamos, também, os elementos épicos do texto, desta forma, analisamos como os recursos teóricos, transformados em signos, fazem do teatro de Paulo Corrêa de Oliveira um teatro reflexivo da cultura sul-mato-grossense.

Palavras-chave: Cultura Sul-Mato-Grossense. Teatro. Semiótica.

Agradecimentos: Agradecemos ao CNPq pelo PIBIC (Programa Institucional de Bolsas a Iniciação Científica), pelo apoio financeiro e institucional concedido para a realização deste projeto. Agradecemos também a UFGD (Universidade Federal da Grande Dourados) e a FACALE (Faculdade de Comunicação, Artes e Letras), agradecemos também por todos os profissionais envolvidos no constante auxílio nas demandas internas do PIBIC na UFGD-MS. E por último agradecemos a liberação e disponibilidade do autor Paulo Corrêa de Oliveira para esse trabalho ser concretizado.